

O FENÓMENO DA MEDICINA DENTÁRIA “FAÇA VOCÊ MESMO” E AS SUAS IMPLICAÇÕES

Medicina Dentária Faça Você Mesmo - Um Tapete Vermelho para o Exercício Ilegal



Orlando Monteiro da Silva, Presidente da Associação Nacional dos Profissionais Liberais, Antigo Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas

Nota prévia: Ao escrever sobre esta temática, baseada em informação recebida pela Professora Lois K. Cohen, quero expressar a minha profunda admiração. A Lois Cohen é Consultora do National Institute of Dental and Craniofacial Research e dos National Institutes of Health dos Estados Unidos da América. Sendo socióloga de formação, a Professora Cohen, como descrito na Universidade de Columbia, *“nunca efetuou uma obturação resultante de cárie ou pediu a um paciente para abrir a boca. No entanto, a sua vasta experiência em analisar grandes conjuntos de dados, colocar perguntas críticas e trilhar o seu próprio caminho profissional conferiu-lhe um conhecimento incomparável sobre doenças orais, os seus determinantes sociais e as complexidades dos sistemas de prestação de cuidados de saúde, bem como práticas de autocuidado do público, tanto nacional como globalmente”*. Não poderia concordar mais com esta descrição sobre uma das cientistas mais conhecedoras das questões de saúde oral que tive a honra de conhecer durante a minha presidência da FDI - World Dental Federation (2009-2013) e, desde então, encontrei-a em vários fóruns de saúde oral em todo do mundo, incluindo mais recentemente na minha cidade natal, Porto, Portugal. A personalidade colaborativa e de partilha de informação e conhecimento da Lois tem sido uma inspiração significativa para alguns dos meus escritos, incluindo este artigo. Obrigado, Lois.



A Crise nos Serviços de Medicina Dentária do NHS do Reino Unido

Os serviços de medicina dentária do NHS estão a enfrentar uma escassez crítica de disponibilidade, deixando milhões sem acesso a cuidados básicos de medicina dentária. Relatórios indicam que 90% dos consultórios de medicina dentária do NHS no Reino Unido não estão a aceitar novos pacientes adultos, e 80% não estão a aceitar novos pacientes infantis, criando o que tem sido chamado de “desertos dentários” em todo o país. Esta severa limitação tem levado alguns indivíduos a procurarem meios alternativos para tentar colmatar situações decorrentes de afetação da saúde oral, levando a medidas extremas por parte de indivíduos com dor, incluindo auto-extrações, usando ferramentas como alicate, a medicina dentária “Faça você mesmo” (FVM).

O surgimento da Medicina Dentária FVM

A medicina dentária FVM refere-se a indivíduos que realizam procedimentos dentários em si mesmos, como extrações, obturações e outros tratamentos, usando instrumentos e técnicas não profissionais ou empíricas. Esta tendência foi exacerbada pela pandemia de COVID-19, que resultou num aumento significativo no número de pessoas a tentar tratamentos de medicina dentária devido aos confinamentos e à consequente inacessibilidade aos cuidados profissionais.

Perigos da Medicina Dentária FVM

A prática da medicina dentária FVM apresenta inúmeros riscos para a saúde, incluindo infeção, tratamento inadequado e exacerbação de problemas dentários existentes. Sem o treino e técnicas de esterilização adequados, os indivíduos estão em alto risco de complicações graves. Além disso, os métodos FVM muitas vezes falham em abordar problemas subjacentes, levando a dor e sofrimento prolongados.

Comparações Internacionais

Enquanto o Reino Unido enfrenta uma crise particularmente aguda, outros países também passam por situações semelhantes. Por exemplo, nos Estados Unidos a crise na acessibilidade a cuidados de medicina dentária leva muitos a recorrer a métodos FVM. Esta tendência destaca a necessidade de reformas sistémicas na acessibilidade aos cuidados de medicina dentária. Refletindo sobre o meu país natal, Portugal, lembro-me dos desafios que enfrentá-



mos no final dos anos 80, 90 e primeira década deste século para combater práticas ilegais e abusivas por indivíduos não qualificados. Nunca esperei testemunhar um cenário semelhante numa nação desenvolvida como o Reino Unido e em regiões do mundo onde a escassez de pessoal de saúde é um desafio significativo. Alguns países da Europa e os Estados Unidos, entre outros, enfrentam crises semelhantes em que a falta de acesso aos cuidados de saúde oral pode dar lugar a sérios desafios em termos de segurança e proteção dos pacientes como aqueles referidos atrás.

Práticas de Medicina Dentária Ilegais

O aumento da medicina dentária FVM pode ainda levar potencialmente a um aumento das práticas de medicina dentária ilegais. Indivíduos não qualificados podem começar a oferecer “serviços dentários” atuando como profissionais. Isto não só mina a confiança pública nos sistemas de saúde, mas também põe em perigo a saúde daqueles que recebem tais tratamentos.

Abordar a Questão

Para mitigar os riscos associados à medicina dentária FVM e prevenir o exercício ilegal várias medidas precisam ser tomadas:

1. Aumentar o Financiamento para a Medicina Dentária dos serviços públicos: Financiamento público adequado e reforma da Cobertura Universal de Saúde são cruciais

para garantir que mais consultórios possam aceitar novos pacientes e fornecer os cuidados necessários.

2. Melhorar o Acesso e a Acessibilidade: Políticas públicas destinadas a reduzir o custo para o utente dos cuidados médico dentários e aumento da oferta de serviços de medicina dentária que podem ajudar a aliviar a crise atual.

3. Campanhas de Conscientização Pública: Educar o público sobre os perigos da medicina dentária FVM e promover cuidados preventivos pode ajudar a reduzir a necessidade de intervenções de emergência.



4. Regulação e Fiscalização: Fortalecer as regulamentações e a fiscalização contra práticas de medicina dentária ilegais protegerá a saúde pública e garantirá que os cuidados dentários sejam prestados a tempo e horas por profissionais qualificados.

5. Agenda Política – o exemplo do Reino Unido: A crise no acesso a cuidados de medicina dentária foi um tema muito presente nas recentes eleições parlamentares do Reino Unido. Todos os principais partidos expressaram preocupações e propuseram soluções para abordar a questão. O Primeiro-Ministro Rishi Sunak e o então líder da oposição, hoje novo Primeiro Ministro Sir Keir Starmer, enfatizaram a importância de enfrentar a crise dos cuidados dentários, tendo ambos visitado consultórios dentários do NHS para destacar o compromisso de ambos os partidos, Labour e Tories, em encontrar soluções. Este reconhecimento bipartidário sublinha a urgência de abordar as deficiências no sistema de cuidados de saúde oral para prevenir uma maior deterioração da saúde pública.

Conclusão

A tendência da medicina dentária FVM é uma consequência direta das inadequações nos sistemas de saúde atuais, particularmente no NHS do Reino Unido. Abordar essa questão requer reformas abrangentes para aumentar o acesso a cuidados de medicina dentária acessíveis, educar o público sobre os riscos do auto tratamento e prevenir o surgimento de práticas ilegais.

Não podemos, de todo, excluir que efeito similar se venha a replicar noutras áreas da medicina.... ■